



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quatorze de fevereiro de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Renato Faria Silva – Presidente em exercício e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Nélio Aurélio de Souza. O Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e quatro de janeiro de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. O Plenário adiou a leitura da Ata da Reunião do dia trinta e um de janeiro de dois mil e doze. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 4/2012, 09/02/2012, da Secretaria de Obras Públicas e Regulação Urbana, respondendo ofício 004/2012 emitido pela Casa, decorrente de requerimento do vereador Nélio Aurélio de Souza; 2) Ofício nº 039/2012/GABIP, 08/02/2012, do Chefe de Gabinete do prefeito, em resposta ao ofício 008/12 da Casa, decorrente de requerimento do vereador José Raimundo Martins. O vereador José Raimundo Martins solicitou cópia desta correspondência. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.219/2012, autoria dos vereadores Cássio Magnani Junior e Renato Faria Silva, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona” – Associação



Cultural Afro Brasileira - ACAB - Bloco da Cor. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou os vereadores Ronaldo Gonçalves Marques e Ailton Soares Amaral, respectivamente, como Presidente e Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição aos autores da proposição. Prosseguindo, solicitou a leitura dos pareceres: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.207/2011, que “Altera a carga horária dos servidores públicos municipais em exercício no cargo público efetivo de Monitor de Entretenimento, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; 2) Parecer Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.211/2012, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Artes das Ruas. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) A autoria do vereador Ailton Soares Amaral: “Requer, em nome da população nova-limense, que a empresa Via Ouro que faz a linha Nova Lima / Alphaville, inclua em seu itinerário o Bairro Vale do Sol, passando assim, a circular com seus veículos dentro do bairro, atendendo aos moradores no período da manhã”. Aprovado, 08 votos. O Senhor Presidente informou que o vereador Ronaldo Gonçalves Marques fez a observação de que o Projeto de Lei nº 1.207/2011 não gera impacto financeiro, visto que somente trata de alteração de carga horária, assim, torna-



se desnecessário o encaminhamento à Comissão de Orçamento. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente, concordou com o argumento do vereador Ronaldo. O Senhor Presidente solicitou à Comissão de Orçamento devolva a proposição para que possam votá-la na próxima reunião. 2) Aatoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providência: que a prefeitura, juntamente com o órgão competente envie os valores recebidos pelas associações de bairro no ano de 2011”. Em discussão, o autor afirmou não concordar que no orçamento não constem discriminados os valores recebidos por cada associação. Citou o caso berrante do Instituto Kairós em Macacos que recebe em torno de quinhentos mil reais, enquanto o Conselho Particular Nossa Senhora do Pilar, o principal de Nova Lima, que realiza um trabalho grandioso em prol dos carentes, recebe cento e noventa mil. Salientou que a Câmara deve fiscalizar e apurar os disparates porque se trata de dinheiro público. Registrou que é errado aprovar um orçamento no qual não está discriminado o valor destinado a cada associação, é dar um cheque em branco para o prefeito. Relatou que está relacionando documentos para apresentar denúncias gravíssimas contra o governo. Aprovado, 08 votos. O Senhor Presidente convidou o vereador Sandro Lima para compor a Mesa. 3) Aatoria do vereador José Guedes: “Requer que esta Casa faça por encaminhar ao Excelentíssimo Prefeito Municipal o seguinte pedido de providências: que a prefeitura juntamente com o órgão competente instale as placas de rua denominadas: Amélia de Magalhães Pessoa, Arísio Silva, Clemer Gouvêa, Hernani Olímpio Pessoa e Padre João Marcelino”. Em



discussão, o autor falou que até o fim do seu mandato, enquanto a prefeitura não colocar as placas, vai apresentar este requerimento em todas as reuniões porque é um desrespeito com a Câmara, vereadores e famílias dos homenageados. O Senhor Presidente lembrou que o prefeito tem um prazo de quinze dias para responder requerimentos e afirmou que fazer a mesma solicitação toda semana fere o Regimento Interno. O vereador José Guedes recordou que este requerimento já foi aprovado várias vezes por todos os vereadores. Registrou que cumpre sua obrigação e disse que se trata de perseguição política porque é da oposição. Aprovado, 08 votos. O vereador Luciano Vitor Gomes parabenizou o colega Tatico que mais uma vez conduziu a presidência dos trabalhos com muita competência, de forma democrática e tranquila. O Senhor Presidente agradeceu o vereador Luciano e a sua esposa Cida pela presença e apoio. Inscrito no Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: “Aos membros da Mesa, vereadores e público presente. Trago ao conhecimento desta Casa um feito que considero bastante comprometedor envolvendo o setor de licitações da prefeitura. Um conceituado empresário de Nova Lima, Senhor Aloísio Vimieiro, proprietário da Butti Flores Ltda., usando o direito de participação do Pregão Presencial nº 087/11, cujo edital foi publicado na edição do Minas Gerais de três de novembro passado, cujo objeto era a aquisição de grama esmeralda, se dirigiu ao setor competente munido de toda a documentação exigida. Foi recebido pelo responsável pelo pregão, o funcionário Márcio Eduardo Bernardi Cardoso, na data prevista no edital. Foi alertado pelo Senhor Márcio que não poderia participar do pregão, rejeitando a sua proposta sob alegação de



que o seu valor apresentado era superior ao valor fixado pela prefeitura e que existiam outras propostas mais vantajosas. O Senhor Aloísio interpelou o Senhor Márcio que apresentasse as outras propostas, vez que em se tratando de Pregão Presencial, a presença dos concorrentes é exigência legal. Após ter aguardado a leitura da ata e como não aconteceu, se ausentou do setor e se dirigiu à sua empresa. Ficou surpreso com a publicação no Minas Gerais do dia 22 de novembro de 2011, comunicando que o citado pregão foi considerado deserto por não ter comparecido nenhum interessado. O Senhor Aloísio Vimieiro tomou conhecimento de que a prefeitura, logo após a data do pregão, adquiriu a referida grama de outro fornecedor, fato que deve ser apurado, inclusive pela Câmara. Não concordando com o ocorrido, deu entrada em 08 de fevereiro deste ano, com o protocolo nº 2.295/2012, solicitando esclarecimento a respeito da negativa de não poder participar do pregão 087/11. A documentação apresentada foi devidamente autenticada naquele dia pelo Senhor Márcio, ou seja, 22/11/2011. Entreguei este relatório e todos os documentos apresentados pelo Senhor Aloísio para o procurador encaminhar ao Senhor Presidente da Câmara. Queria, nesta data do meu aniversário, pedir um presente aos meus colegas vereadores: que me apoiassem quanto às aberrações que têm acontecido na prefeitura, comprovadamente. Desvios, coisas ilegais que em breve apresentarei. Vou citar: o Dudu Nobre se apresentou em Nova Lima, estou com o orçamento do Dudu Nobre feito pela empresa Cristal Multimusic, com diárias, duas passagens aéreas, ônibus, etc. O cachê do Dudu Nobre é de quarenta e cinco mil reais, com transporte aéreo e diárias de noventa reais no hotel daria no máximo cinquenta mil



reais. A prefeitura pagou duzentos e trinta mil reais. Isso não pode acontecer em nossa cidade. Por que o preço de um cantor é cinquenta mil e o município pagou duzentos e trinta mil? No meu modo de pensar, alguém levou cento e oitenta mil. Estou trabalhando muito em cima das irregularidades, vou citar algumas: irregularidades apontadas pela CGU e a devolução de recursos financeiros pelo prefeito através da prefeitura, aproximadamente dois milhões de reais. Processo transitado e julgado do Honda Civic. Parecer do Ministério Público mandando o prefeito devolver quase dois milhões de reais referente ao passe estudantil. Sentença da Festa do Cavalo de 2008 e o processo da Festa do Cavalo 2007, devolver novecentos e cinquenta mil reais. Planilha mostrando gastos na ordem de mais de um milhão e quinhentos mil reais com passagens aéreas. A Câmara tem que investigar isso, é muito dinheiro. Planilha com saída de dinheiro em mais de oito milhões para obra da estrada do Rio de Peixe, tendo sido reajustado e pago pela prefeitura sem publicação de aditivo. Mais de quarenta milhões para asfaltamento na cidade beneficiando a Conspar. Associação Kairós de Macacos em 2010 recebeu da prefeitura verba de quinhentos e quarenta mil reais, o que equivale a uma quantia mensal de quarenta e cinco mil reais. Dar para o Instituto Kairós quinhentos e poucos mil é um absurdo. O Conselho Central Nossa Senhora do Pilar, cento e noventa mil, totalmente fora da realidade, pois quem deveria receber os quinhentos e oito mil reais repassados ao Kairós é o Conselho de Nossa Senhora do Pilar. Cachê de Beth Carvalho: cento e cinquenta e cinco mil reais. Outras despesas com Beth Carvalho: quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e quatro reais.



Total: setecentos e vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais. Estou mostrando os disparates que estão acontecendo na prefeitura. Disso tudo, o mais grave não vou adiantar hoje, vou pegar mais documentos. É coisa de estarrecer, o que estão fazendo principalmente no gabinete do prefeito, protegendo pessoas e funcionários ilegais dentro da prefeitura. Cobrei da promotora, ela disse que já está apurando este fato gravíssimo. Peço ao colega Sandro Lima para olhar com carinho para mim porque ele tem acesso ao prefeito, o problema das associações de bairros é como assinar um cheque em branco. Peço principalmente ao vereador Tatico para me ajudar a cobrar. Outro dia fui citado a respeito de obras que estão com problemas. Ajude-me a fiscalizar o Trevo das Quintas que está arriando. A Praça do Senai, já mexeram ali três vezes, o calçamento está chacoalhando, colocaram duas estacas para impedir o trânsito de veículos pesados e, conforme o carro, o condutor tem que recuar o retrovisor para passar em uma praça que custou setecentos mil reais. Rua próximo ao portão da AngloGold, onde foi feita uma rede de esgoto ou pluvial e o calçamento ficou completamente danificado. Fiscalizar o que está acontecendo na Bela Fama próximo ao trevo; fiz uma medição, há cinco centímetros de asfalto, tem que verificar se a prefeitura pagou dez centímetros que é a norma”. O Senhor Presidente convidou todos para assistir TV Justiça amanhã, quando será dada continuidade à votação do Projeto Ficha Limpa. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.

---